

47. Sacrificar-se e amar as pessoas seja em tempos de inauguração seja de manutenção (da empresa)⁷⁸

創業にも守成にも苦労して人を愛す – Sougyou Nimo Shusei Nimo Kurou Shite Hito Wo Aisu – Take pains and love people both at times of inauguration and at times of maintenance

[10.mai. 09] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se aos requisitos básicos necessários para a evolução e a continuidade de um empreendimento.

Na fase da inauguração de um empreendimento, todos nós nos esforçamos e sacrificamos muito, atribuindo a devida importância a todas as pessoas relacionadas aos negócios, a começar pelos funcionários e fornecedores. No entanto, uma vez alcançado o sucesso ficamos tranquilos e despreocupados tendendo a esquecer que o empreendimento depende do apoio de inúmeras pessoas. Ou seja, quando entramos na fase da manutenção do empreendimento esquecemos o espírito original e os sacrifícios dos tempos de inauguração da empresa e frequentemente ficamos acomodados,

⁷⁸ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.65): *Take pains and love people both at times of inauguration and at times of maintenance*. Many people, at times of inauguration, make efforts, taking pains themselves, and loving other people. Once they have succeeded and entered the stage of maintenance, however, they become arrogant, living in idleness and ignoring others. This is because, in ordinary morality which is originally based on selfishness, people at first love other men in the sheer hope of achieving success in their enterprises; but, having achieved success, they feel no need for loving others, and turn vicious, ceasing to be moral. Some people will, of course, though very seldom, continue to make efforts and try to love other people even after their success, but those people are still selfish, and their attitudes show some disagreeable aspects of insincerity. In all cases, therefore, truly lasting virtue cannot be accumulated by means of ordinary morality. Supreme morality requires of people lifelong efforts to attain to the mind of God and continually to love fellow human beings with that same mind (See Book One, Chapter 15. XIV).

ociosos ou convencidos passando a menosprezar ou tratar as pessoas com indiferença. Para que um empreendimento tenha continuidade e desenvolvimento são necessários esforços e sacrifícios muitas vezes superiores às da fase de fundação da empresa.

A base de um empreendimento está no homem, e a base do homem está no seu caráter. O objetivo final da administração de um empreendimento, na moral suprema, é o desenvolvimento e a salvação da mente humana. Por isso, o empresário deve se basear no princípio de “Melhorar primeiro o estado de espírito e depois, melhorar a forma”, e ele mesmo se esforçar para a elevação de seu próprio caráter. Depois disso é importante pensarmos no bem-estar e felicidade dos funcionários, fornecedores e dos clientes empenhando-se com sinceridade no desenvolvimento e salvação com base na moral suprema. Devemos nos empenhar em melhorar as nossas habilidades administrativas e ao mesmo tempo, dedicarmo-nos ao desenvolvimento e qualificação, assim como, a elevação do caráter dos funcionários. Esta deve ser uma preocupação sempre presente, não só durante a fase da inauguração do empreendimento, mas, também durante a fase de sua manutenção.

Um empreendimento que desconsidera o futuro dos funcionários, e que só pensa no aumento de produtividade e progresso empresarial – motivado apenas pelo egoísmo – não se pode dizer que está sendo administrado corretamente. O empresário-administrador não deve usar o empreendimento de forma particular, como um mero instrumento para obtenção de seus lucros; ele deve pensar constantemente no bem-estar e felicidade das pessoas envolvidas e dedicar-se à administração do empreendimento com o espírito de realmente servir a esse propósito.

As empresas que hoje mantêm um padrão de excelência ou as empresas ditas “centenárias” são todas elas aquelas que – mesmo depois de alcançado o sucesso – realizaram esforços empresariais contínuos e o máximo empenho na formação de seus recursos humanos.

Assim, quando o empresário dedicar-se verdadeiramente para a felicidade de cada funcionário e a elevação mútua do caráter, baseado no espírito de respeito ao ser humano e de desenvolvimento e salvação da mente humana, certamente conseguirá edificar uma empresa repleta de pessoas unidas pelo espírito de cooperação e mútua confiança. Com isso a empresa se tornará um órgão oficial de desenvolvimento e salvação das pessoas, possibilitando o cumprimento de sua responsabilidade social e abrindo os caminhos para a sua prosperidade duradoura.

Do *Kakuguen*, págs. 110~111